

Editorial



Hipertensão arterial é doença altamente prevalente, a primeira entre as doenças cardiovasculares. Os dados estatísticos variam de um país a outro, porém as pesquisas indicam em geral prevalência de 10% a 20% na população adulta. Essas cifras aumentam com a idade, podendo atingir até 40% a 50% na faixa etária acima de 65 anos. A hipertensão lesa órgãos nobres do organismo humano, como coração, cérebro, rins, retina e vasculatura arterial, central ou periférica, aumentando a morbidade e a mortalidade, tanto em homens como em mulheres. Na grande maioria das vezes, a hipertensão acompanha-se de outros fatores de risco e cursa com uma série de doenças associadas. Este número da Revista é dedicado à hipertensão e comorbidades e seu importante papel na etiopatogenia e evolução destas. Embora tratados em outros números da Revista, a atualização de conhecimentos e de novos conceitos é sempre desejável. Entre os temas selecionados incluem-se: hipertrofia ventricular esquerda, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, arritmias cardíacas, acidentes vasculares cerebrais, doenças arteriais periféricas, nefropatia hipertensiva, retinopatia hipertensiva e disfunção endotelial. Para elaborá-los, solicitou-se a contribuição de autores com reconhecida experiência nas respectivas áreas de conhecimento. Em cada um deles, foram abordados aspectos etiopatogênicos, diagnósticos, prognósticos e de tratamento, além das conseqüentes implicações na prática clínica. Acreditamos que esses artigos sejam de interesse para clínicos, cardiologistas e nefrologistas, especialmente aqueles que se dedicam ao estudo da hipertensão arterial.

Michel Batlouni
Editor Convidado